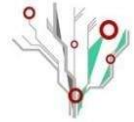




Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Gerência Regional de Ensino do Guarã
Coordenação de Educação Profissional
Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guarã
Professora Teresa Ondina Maltese



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PLANO DE CURSO FIC/ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE
CUIDADOR DE IDOSO
Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde
Presencial

Brasília , 2022

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO.....	3
2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	3
a) Funcionamento e Forma de oferta.....	3
b) Justificativa para Oferta.....	3
c) Requisitos para ingresso.....	6
d) Objetivo geral.....	6
e) Objetivos específicos.....	6
f) Metodologias e recursos de ensino adotados.....	7
g) Educação Inclusiva.....	8
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	10
a) Avaliação das aprendizagens.....	10
b) Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores.....	11
c) Avaliação institucional do curso.....	11
5. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	12
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	13
a) Habilidades.....	13
b) Competências.....	14
7. REFERÊNCIAS.....	14
8. APÊNDICE.....	17
a) Quadro-resumo da Matriz Curricular.....	17
b) Ementário.....	17
c) Perfil da Equipe.....	20
d) Instalações e Equipamentos.....	20

1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese	
Base Legal	Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica); Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica); Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica); Portaria MEC nº 12/2016 (Aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC – 4ª edição); Resolução nº 2/2020 – CEDF (Normas e Diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal); Portaria nº 359, de 18 de Abril de 2022 , que regulamenta, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para estruturação e oferta de cursos de Qualificação Profissional, nas modalidades presencial e a distância, e dá outras providências;
Modalidade/opção de oferta	Presencial
Forma de Oferta	Qualificação Profissional – Concomitante e Subsequente
Habilitação Profissional	Cuidador de Idoso (CBO 5162-10)
Turno de Oferta	Matutino, vespertino e noturno
Carga horária	220 horas

2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

a) Funcionamento e Forma de oferta

O Curso Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso (CBO 5162-10) do Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde será ofertado na opção presencial, nos turnos matutino, vespertino e noturno. As formas de desenvolvimento/oferta serão: concomitante e subsequente. O estudante deverá ter idade igual ou superior a 18 anos completos e ter como escolaridade mínima o Ensino Fundamental II completo (6º ao 9º ano). O curso possui carga horária total de 220 horas.

b) Justificativa para Oferta

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese oferta cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e cursos de Qualificação Profissional, tendo como objetivo a formação do estudante de forma ética, responsável, autônoma e criativa para que, no exercício de sua cidadania corresponda aos

novos desafios socioambientais, pessoais e profissionais.

Os cursos técnicos de nível médio, Técnico em Computação Gráfica e Técnico em Enfermagem são ofertados desde 2018 e a oferta de cursos de Qualificação Profissional está condicionada à demanda dos setores produtivos e ao interesse da comunidade.

Em virtude da melhoria das condições sanitárias e de acesso a bens e serviços, somados aos avanços na área da saúde, a expectativa de vida da população aumentou culminando no envelhecimento demográfico, ou seja, cada vez mais pessoas vivem por um período mais prolongado, mesmo que possuindo algum tipo de incapacidade. Dessa forma, a presença do cuidador nos lares tem sido cada vez mais frequente.

Segundo o Ministério da Saúde, para o ano de 2050, a expectativa no Brasil, bem como em todo o mundo, é de que existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, e sendo uma característica comum da população idosa o acometimento por doenças e agravos crônicos não transmissíveis, requerem um acompanhamento constante. Essas condições crônicas podem gerar processo incapacitante, afetando a funcionalidade das pessoas idosas, dificultando ou impedindo o desempenho de suas atividades cotidianas de forma independente, interferindo de forma significativa a qualidade de vida. (BRASIL, 2006)

Desta forma, o cuidado no domicílio proporciona convívio familiar, diminui o tempo e as complicações decorrentes de internação hospitalar e proporciona melhor qualidade de vida às pessoas que possuem alguma incapacidade.

Considerando os dados da Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílio – PDAD de 2015 a cidade do Guará tem uma população urbana estimada, em 132.685 habitantes. Do total de habitantes do Guará, 53,15% estão na faixa etária de 25 a 55 anos, os idosos, acima de 60 anos, são 19,95%. A população de zero a 14 anos totaliza 13,63%. Do conjunto de fatores de migração dos residentes do Guará para o Distrito Federal, 25,50% declararam a procura de trabalho como principal motivo. Da população total do Guará, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 76,71%. Os que frequentam escola pública somam 13,45%, com 1,92% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registrou 9,84%.

Do contingente de trabalhadores, segundo a posição na ocupação, predominam os empregados, 53,41%. Destes, 48,65% têm carteira de trabalho assinada. Em seguida, encontra-se a categoria por conta própria (autônomo) que representa 17,06%. Os empregadores são pouco representativos, 2,53%.

Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa do Guará, 27,07% trabalham na própria RA, 50,14%, na RA I – Plano Piloto, 3,21% na RA III - Taguatinga e 4,94% em vários locais.

Quanto à escolaridade, observa-se que 30,39% possuem nível superior completo,

incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Cerca de 18,47% têm ensino fundamental incompleto e 15,68% dos domicílios pesquisados possuem nível fundamental incompleto.

A localização geográfica do Guará atraiu investimentos no setor imobiliário, aumentando sua população. A população é composta de forma similar entre moradores naturais do DF e imigrantes, sendo cerca de 36% a parcela que reside na cidade há 25 anos ou mais.

Considerando as características da região administrativa e de sua população, a oferta de cursos de Qualificação Profissional, visam preparar o indivíduo para o mundo do trabalho, bem como a elevação do nível de escolaridade que devem ser articulados com a educação profissional técnica de nível médio e com os cursos de educação de jovens e adultos.

Os cursos de qualificação são propostas rápidas e eficientes por enfatizar componentes específicos para o educando no seu processo de aprendizagem. A oferta da qualificação profissional na área de Cuidador de Idoso, justifica-se pela necessidade da capacitação de trabalhadores e moradores para a atenção à saúde e prestação de cuidados às pessoas idosas, acamadas ou com limitações, que os incapacitem para o autocuidado ou que necessitem de cuidados especiais, de forma segura, eficiente e individualizada visando a promoção da qualidade de vida.

A capacitação em Cuidador de Idoso possibilita a atuação profissional no cuidado à pessoa idosa ou incapacitada, ou seja, o cuidador é responsável por auxiliar na saúde, na segurança e no bem-estar de pessoas que requerem ajuda para desempenhar as atividades cotidianas de autocuidado, realizando suas funções com perícia e atenção, zelando pela higiene, conforto, alimentação, controle dos horários das medicações, atividades da vida diária, primeiros socorros e promovendo companhia, atividades de entretenimento e lazer.

Portanto, faz-se necessário uma formação integral deste estudante de forma a contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento crítico e o desenvolvimento de aptidões para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho, com base nos fundamentos científico-tecnológicos. Para a inserção de profissionais atualizados e competentes no mundo do trabalho é importante a busca por qualificação profissional em todas as etapas do ensino.

Para o egresso, este curso passa a ser um diferencial no seu desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho, o incremento da renda familiar e a prestação social e humanitária de atenção e cuidado às pessoas em idade avançada ou não, que apresentem limitações para autocuidado.

Ao oferecer o curso, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará

Professora Teresa Ondina Maltese busca cumprir seu papel no crescimento socioeconômico desta Região e contribuir para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, preparando cidadãos para a atenção e cuidado aos idosos e pessoas com limitações para autocuidado, promovendo conforto e segurança com vistas à qualidade de vida e bem-estar da pessoa assistida.

c) Requisitos para ingresso

Os interessados que ingressarem no curso de Cuidador de Idoso devem possuir o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) completo e idade mínima de 18 anos. A forma de ingresso seguirá as normas estabelecidas para matrícula pela Unidade de Ensino. Disponível em edital próprio, respeitando o limite de vagas estabelecidas por curso/turno.

d) Objetivo geral

Desenvolver no educando a competência profissional e ética para desempenho de suas funções com perícia e atenção, de forma eficiente, efetiva e eficaz.

e) Objetivos específicos

- Identificar e desenvolver perfil ético e moral do estudante;
- Desenvolver a observação crítica, fundamentada e atenta às necessidades de cuidado, aos procedimentos emergenciais necessários e à legislação vigente;
- Atuar como elo entre a pessoa cuidada, a família e a equipe de saúde, comunicando sobre mudanças no estado de saúde da pessoa cuidada;
- Escutar, estar atento e ser solidário com a pessoa cuidada;
- Ajudar nos cuidados de higiene, na alimentação, mudanças de posição no leito e na cadeira e massagens de conforto;
- Estimular a locomoção, atividades físicas (andar, tomar sol, exercícios físicos), atividades de lazer e ocupacionais;
- Administrar medicações conforme a prescrição médica e orientação da equipe de saúde;
- Atuar para melhoria de qualidade de vida e recuperação da saúde, estimulando autonomia e autocuidado.

f) Metodologias e recursos de ensino adotados

Considerando as novas percepções e exigências do mundo trabalho, a formação do estudante necessita estar inserida no contexto atual, para tanto, necessita-se de uma metodologia voltada para a prática pedagógica ativa e que contribua para a aquisição de conhecimentos e de competências transversais (ABREU e LOUREIRO, 2007).

Neste contexto, a prática pedagógica deve estar voltada para o estudo e a busca por solução de situações-problema e pela pedagogia de projetos. As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e permite desenvolvimento contínuo.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas considerando a área de atuação e os processos de trabalho desse profissional e para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, ficando o estudante diante de situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza da ocupação. A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem patamares crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do estudante e com o contexto da ocupação.

Para viabilizar a integração da aprendizagem à prática, o docente deve propor atividades relacionadas ao mundo do trabalho, como por exemplo, simulações de entrevista de emprego e outras situações de aprendizagem relacionadas à imagem pessoal, postura profissional e desenvoltura verbal. Propõem-se para a abordagem desses elementos acima citados três etapas:

- ponto de partida: momento de vida do estudante, suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional;
- objetivos: o que o estudante pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e;
- estratégias: o que o estudante deve fazer para alcançar seus objetivos levando-se em consideração os problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Nesse sentido, a proposta deve contribuir para

o desenvolvimento do estudante de forma consistente, isto é, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante o período de formação escolar.

Para o desenvolvimento das competências deste curso, pretende-se propor, no decorrer das aulas, simulações do cotidiano do Cuidador de Idoso. O desenvolvimento dessas atividades permite a vivência de situações relacionadas à ocupação e possibilita a autoavaliação e o aperfeiçoamento das práticas realizadas. Outra estratégia metodológica a ser aplicada é a realização de atividades em grupo viabilizando momentos de experimentação profissional com objetivos predefinidos. Adotaremos também como metodologia para o desenvolvimento das competências, a vivência prática através da utilização dos laboratórios de enfermagem, onde o estudante vivenciará o contato com os instrumentos e técnicas que fazem parte do atendimento a este público.

g) Educação Inclusiva

O compromisso de uma educação que se propõe universal deve ser o de incluir a diversidade, fugindo de modelos padronizados que não respeitem as realidades dos estudantes e de suas famílias e que promovam cenários de exclusão e fracasso escolar.

Nesse sentido é necessário garantir o convívio e a interação do estudante com deficiência com o restante da comunidade escolar, na medida em que essa interação é condição para que o estudante seja encorajado a desenvolver os seus potenciais. O segundo fator é a garantia de acesso ao mesmo conhecimento, ou seja, ao mesmo currículo.

Conforme o Plano de Atendimento Educacional Individualizado PEI (Resolução nº 1/2017 CEDF) que estabelece diretrizes tanto para docentes como para discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, observando itens como: identificação das necessidades educacionais específicas, definição dos recursos necessários, de metodologias pedagógicas apropriadas, planejamento de atividades, da necessidade de pessoal especializado e/ou de apoio, bem como de algum tipo de equipamento, de formas e estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem, a Escola Técnica do Guará dispõem das seguintes estratégias: No ato de matrícula solicita ao responsável legal laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir a precisão dos encaminhamentos pertinentes e necessários para as ações pedagógicas a serem implementadas.

A inclusão do estudante por turma pode ser de um a três observando o comprometimento físico e cognitivo, a fim de não haver prejuízo no processo de ensino aprendizagem da turma. O currículo atende ao princípio da flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais para a modalidade da Educação Profissional de acordo com a

adequação e adaptação às especificidades dos estudantes. É realizada a adoção de práticas pedagógicas inclusivas para o atendimento educacional especializado. Disponibiliza profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que, em parceria com os professores regentes das classes comuns inclusivas, realizam atendimentos e serviços direcionados às necessidades educacionais (dos estudantes com deficiência), a saber: intérpretes de LIBRAS para estudantes com deficiência auditiva; adequações do Currículo regular, de atividades e materiais. As ações da Escola Técnica do Guará se baseiam também na Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2015 Artigos 27 ao 30 e Currículo em Movimento da SEEDF. A inclusão garante direitos e promove a aprendizagem, estimulando a autonomia e a independência das pessoas com deficiência em todas as fases da vida.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Qualificação Técnica em Cuidador de Idoso, eixo tecnológico Ambiente e Saúde, do Centro de Educação Profissional Teresa Ondina Maltese, possui carga horária total de 220 horas aulas e será ofertado em um único módulo, compreendendo 6 (seis) unidades curriculares (teórico-práticas) nos turnos matutino, vespertino e noturno. As unidades curriculares estão organizadas da seguinte forma:

- Ética Profissional: Com total de 30 (trinta) horas, contemplando os temas referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

- Segurança do Trabalho: Com total de 30 (trinta) horas, contemplando os temas referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

- Primeiros Socorros: Com total de 30 (trinta) horas, contemplando os temas referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

- Políticas Públicas na Saúde do Idoso - Com total de 30 (trinta) horas, contemplando os temas referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

- Fundamentos de Nutrição - Com total de 30 (trinta) horas, contemplando os temas referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

- Fundamentos do Cuidado - Com total de 70 (setenta) horas, contemplando os temas

referidos na Ementa do Plano de Curso de Qualificação Profissional em Primeiros Socorros localizado no Apêndice, subitem b.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação das aprendizagens

O processo de avaliação será contínuo e cumulativo priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese o estudante será considerado APTO (A) ou NÃO APTO (NA), por unidade curricular, conforme quadro abaixo:

Menção	Conceito	Nota	Definição Operacional
A	Apto	≥ 5	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	< 5	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

O estudante será declarado apto ou não apto, mediante a verificação do rendimento escolar e desenvolvimento das competências requeridas pelos docentes, observando a situação de aprendizagem de cada estudante, a partir de estratégias e instrumentos específicos tais como:

- Desempenho em trabalhos, experimentos, simulações, pesquisas, estudos, exercícios, avaliações teóricas e outras atividades definidas pelos docentes e que demonstrem construção significativa de conhecimento;
- Para ser aprovado em cada unidade curricular, o estudante deverá ter frequência igual ou superior a 75% do total de horas estabelecidas por componente curricular;
- Frequência mínima de 75% do total de horas estabelecidas por módulos;
- A escolaridade e o atendimento educacional especializado em classe hospitalar e/ou em domicílio aos estudantes matriculados em unidades escolares e impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde prolongado, que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência em domicílio, serão garantidos por meio de atividades pedagógicas domiciliares, sob a responsabilidade da equipe gestora, do corpo docente e família e/ou responsável legal do estudante, devidamente previstos no Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
- A escolaridade em classe hospitalar será responsabilidade da unidade escolar e da

família, mediante ação integrada da Secretaria de Estado de Saúde – SES e a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação);

- A estudante gestante deve ser garantido o exercício domiciliar individualizado e com acompanhamento da unidade escolar pelo prazo previsto na Constituição Federal de 1988 para licença maternidade;
- As atividades pedagógicas domiciliares referem-se às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula e avaliadas na perspectiva formativa;
- A Unidade Escolar deve oferecer recuperação contínua no decorrer do período da oferta do curso de qualificação, logo que identificado o baixo rendimento do estudante, e disponibilizar também a recuperação final, realizada após o término do semestre letivo para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente;
- Ao término da recuperação final, o estudante é considerado aprovado quando obtiver em cada unidade curricular a menção APTO (A). O resultado da recuperação final é registrado no Diário de Classe, em ata própria e sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio;

b) Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor – Portaria nº 359, de 18 de Abril de 2022, não é mencionado sobre aproveitamento de estudos para os cursos de Qualificação Profissional.

c) Avaliação institucional do curso

A avaliação institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desencadeado por um processo participativo e democrático formado por todos os segmentos da Comunidade Escolar, vislumbrando a promoção da qualidade do trabalho desenvolvido. Constitui-se em um instrumento e ação capaz de sinalizar o desempenho do seu funcionamento e detectar distorções entre o planejado e o que está sendo executado, oferecendo desta forma, subsídios para a correção. Deve ser vista como um compromisso de todos e para todos. É necessário saber e entender o processo de desenvolvimento do ensino, a formação de profissionais, as finalidades de avaliações da aprendizagem e de que forma se processam, os critérios de seleção e de promoção dos estudantes, tendo em vista que a sociedade atual anseia por qualidade dos serviços oferecidos e compromisso social.

A avaliação institucional deve consubstanciar-se em uma abordagem metodológica pautada por um conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Nesta linha de pensamento, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará - Professora Teresa Ondina Maltese propõe-se a executar a Avaliação Institucional alicerçada em informações quantitativas, no momento em que for feita a aplicação de questionários para o levantamento e posterior análise dos dados coletados nas dimensões de ensino. A avaliação contará com a participação de docentes, técnico-administrativos, estudantes e seus responsáveis, bem como da equipe pedagógica.

Uma das etapas para a avaliação é o preparo para a sensibilização. Vários procedimentos poderão ser adotados para sensibilizar e capacitar os diferentes segmentos, objetivando o acolhimento da comunidade quanto à participação permanente e efetiva no processo, tais como: folders informativos delineando os objetivos e importância, reuniões de grupos, confecção de site específico, palestras de especialistas externos, mesas redondas, auxiliando a familiarização com a problemática. Posteriormente, será realizada a avaliação com enfoque no mapeamento da situação institucional, com a aplicação do questionário de mapeamento.

A próxima etapa é a análise dos resultados. É considerada um ponto de fundamental importância pois, neste momento, por meio das discussões sobre os resultados detectados, tendo em vista os relatórios apresentados pela Avaliação, será elaborado um Relatório Final de Avaliação, estabelecendo estratégias e ações para redirecionamento ao Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará - Professora Teresa Ondina Maltese. A partir do Relatório Final, a Instituição operacionalizará um novo Plano de Ação que vislumbre a reformulação da qualidade do curso oferecido, que poderá acontecer por meio de discussões em reuniões com a participação de representantes da Comunidade Escolar. A avaliação ocorrerá anualmente.

5.CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao concluir com aproveitamento as unidades curriculares, integralizando a carga horária de 220 (duzentos e vinte) horas, descritas na matriz curricular, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional de CUIDADOR DE IDOSO - CBO 5162-10, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

Os diplomas e certificados expedidos devem registrar o título conferido conforme o cadastro no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, a

Certificação Brasileira de Ocupações e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

Os certificados de qualificação profissional previstos neste plano de curso, serão expedidos imediatamente à conclusão destas com os registros devidos.

Cabe à Unidade Escolar expedir e registrar, sob sua responsabilidade após a conclusão do curso, Históricos Escolares, Declarações de Conclusão do curso, etapa e/ou modalidade, série ou ano, e Diplomas ou Certificados de conclusão, com as especificações cabíveis, observada a legislação vigente.

A unidade escolar providencia o registro de Diplomas e de Certificados nos termos da legislação vigente e encaminha a relação nominal dos concluintes ao órgão competente da SEEDF, para publicação, devendo apresentar, o Livro de Registro de Certificados/Diplomas para conferência.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese deve propiciar condições para que os egressos da Educação Profissional apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e segurança para o desenvolvimento das suas atribuições profissionais proporcionando uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho para desenvolver as atividades relacionadas com o cuidado à pessoa com algum tipo de incapacidade ou limitação para o autocuidado.

O egresso poderá se inserir no setor produtivo atuando profissionalmente em Casas de Apoio à Saúde, no Domicílio do Idoso/ Pessoa Cuidada, Empresas de Home Care, Instituições de Longa permanência para Idosos, Unidades de Reabilitação e Unidades de Terapias Especiais e Residências Terapêuticas.

a) Habilidades

- Compreender a condição de saúde da pessoa cuidada;
- Identificar as necessidades de cuidado e auxílio nas atividades da vida diária;
- Planejar as ações de cuidado, em conjunto com a equipe de profissionais de saúde, estimulando autocuidado e auxiliando nas situações requerem cuidados;
- Organizar e prestar cuidados nas demandas individuais e coletivas da pessoa

cuidada;

- Executar o planejado com foco na reflexão - ação, legislação e riscos x benefícios;
- Analisar criticamente o cuidado prestado e a efetividade das ações empregadas para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde;
- Exercer seu trabalho de maneira ética e reflexiva, compreendendo a integralidade da pessoa cuidada;
- Zelar pela segurança, bem-estar, nutrição adequada, integridade física e mental da pessoa cuidada.

b) Competências

- Utilizar de forma crítica e reflexiva conhecimentos e habilidades no cuidado à pessoa com algum tipo de incapacidade ou limitação para autocuidado;
- Tomar decisões de forma ética e reflexiva, com base na legislação vigente e nos conhecimentos desenvolvidos ao longo da formação;
- Organizar e prestar cuidados inerentes à profissão em conjunto e sob orientação dos profissionais de saúde;
- Empregar adequadamente cuidados básicos às necessidades da pessoa cuidada.

7. REFERÊNCIAS

ABREU, C.C.F.; LOUREIRO, C.R.E.C. Aprendizagem por resolução de Problemas – uma experiência pluridisciplinar e multicultural. Revista Referência II Série – nº5, dezembro de 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regula o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 3ª Edição 2014.

Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio2016-pdf&Itemid=30192. Acessado em 29/07/2016.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2014, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

_____. Resolução CNE/CEB n.º 01/2004, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2004.

_____. Resolução CNE/CEB nº 02/2005, de 4 de abril de 2005. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

_____. Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro de 2007. Institui o programa Brasil Profissionalizado.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. Parecer CNE/CEB Nº 11/2012, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 04/2010, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. Brasília, DF, 2010.

_____. Resolução CNE/CEB nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2016, de 02 de fevereiro de 2016. Define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, publicado no DOU nº 23 de 3 de fevereiro de 2016.

_____. Recomendação nº 195/2004 da Organização Internacional do Trabalho.

_____. Resolução CNE/CP nº 2/2020, de 10 de dezembro de 2020. Institui as diretrizes nacionais orientadoras para implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Diário Oficial de União, Edição 237, Seção 1, Página 52 de 11 de dezembro de 2020.

_____. Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 05 de janeiro de 2021. Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica. Diário Oficial de União Edição nº 03 Seção 01 página 19.

DELORS, Jacques. Et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo, Cortez, DF, MEC, UNESCO, 1996.

Distrito Federal. Resolução CEDF nº 01/2012, de 11 de setembro de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Resolução CEDF nº 01/2014, de 11 de fevereiro de 2014. Altera os artigos 63, 97, 1001 e 108 da Resolução nº 1/2012-CEDF, de 11 de setembro de 2012.

_____. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, publicado no DODF nº 91 de 13 de maio de 2015, p. 10 a 33.

_____. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Aprova o Plano Distrital de Educação –

PDE e dá outras providências.

_____. Estratégia de Matrícula 2016. Aprovada pela Portaria nº 210, de 09 de dezembro de 2015, publicada no DODF nº 236, de 10/12/2015, p. 6.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014.

_____. Lei Orgânica do Distrito Federal e Emenda à Lei orgânica nº 79, de 2014, publicada no DODF nº 163, de 12/08/2014, p. 1 e 2.

8. APÊNDICE

a) Quadro-resumo da Matriz Curricular

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação	
Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese	
Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial	
Curso de Qualificação Profissional: Cuidador de Idoso	
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	
Carga Horária: 220h	
Unidades Curriculares	Total de horas-aula (h/a)
Ética Profissional	30
Segurança do Trabalho	30
Primeiros Socorros	30
Políticas Públicas na Saúde do Idoso	30
Fundamentos de Nutrição	30
Fundamentos do Cuidado	70
Carga Horária Total do curso	220
Observações:	
1. Horário de funcionamento do CEP ETG: 8:00 às 23:00 / Módulo aula: 60 minutos	
2. Turno e horário das aulas: Matutino: 8:00h às 12h15 min, Vespertino: 14:00h às 18h15 min, Noturno: 19:00h às 23h00 min. Duração do intervalo: 15 minutos não computados na carga horária diária	
3. Pré-requisitos: descritos na Organização Curricular	
4. Ao concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares, o estudante será certificado no Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.	

b) Ementário

Unidade Curricular: Ética Profissional	Carga Horária: 30h
Objetivo: Compreender o conjunto de regras, normas e princípios morais e éticos envolvidos no cuidado à pessoa idosa, incapacitada ou com limitação para o autocuidado.	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> · Fundamentação filosófica: princípios fundamentais da autonomia, beneficência, justiça e não maleficência. · A vida humana. A Integridade do ser humano: pessoal, psicológica, corpórea e axiológica. · Princípios Éticos: Definições básicas; · Ética e moral: Relação fundamental entre ética e moral; · Ética e valor: Como interpretar os valores éticos; 	

- Ética e cidadania: Conceito básico de cidadania e cidadão;
- Ética e conduta: Análise comportamental;
- Ética e Globalização: A importância da ética no mundo globalizado;
- Ética profissional: Virtudes básicas profissionais; Classes profissionais; Lei e código de ética profissional. Sigilo profissional x paciente. Direito à informação.

Bibliografia Básica:

DE SÁ, A.L. Ética profissional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. AKA, O.; ZOBOLI, E. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Manole, 2006. TRASFERETTI, Jose. Ética e responsabilidade social. 4 ed. São Paulo. Alínea, 2011. Costa, da Silva Erico e Demarchi Luciana, Ética Profissional e Relações Humanas, Brasil, 2013. AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas: maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. 193 p. (UERJ; UFC; UFMA; UFPE; UFRN; UFPR, UFPA; UFMT).

Unidade Curricular: Segurança do Trabalho**Carga Horária:** 30h**Objetivo:** Apropriar os princípios técnicos de segurança do trabalho aplicados à preservação da saúde dos trabalhadores, à segurança nos processos e a identificação e prevenção de acidentes nos ambientes de trabalho.**Ementa:**

- Definição de saúde e segurança do trabalho;
- Princípios gerais de segurança no trabalho e classificação de risco;
- Prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Segurança e Proteção individual e coletiva;
- Amparo legal das normas regulamentadoras;
- Lei N°. 6514, de 22 de dezembro de 1977;
- Portaria N° 3.214, de 08 de junho de 1978;
- NR-01 - Disposições gerais;
- NR-05 –CIPA;
- NR-06 - Equipamento de Proteção Individual – EPI;
- NR-17 - Ergonomia;
- NR-24 - Condições sanitárias dos locais do trabalho;
- NR-26 - Sinalização de segurança;
- NR-32 - Biossegurança;

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Economia. Inspeção do Trabalho. Normas Regulamentadoras- NR Portaria MTb nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Disponível em: <https://sit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/legislacao-sst/normas-regulamentadoras?view=default>. COSTA, M.A.F; COSTA, M.F.B. Qualidade em Biossegurança. Rio de Janeiro: QualyMark. 2005. COSTA, M.A.F; COSTA, M.F.B. Segurança e Saúde no Trabalho. Rio de Janeiro: QualyMark. 2005. COSTA, M.A.F; COSTA, M.F.B. Biossegurança Geral: para cursos técnicos da área de saúde Rio de Janeiro: Publit, 2009.

Unidade Curricular: Primeiros Socorros**Carga Horária:** 30h**Objetivo:** Desenvolver habilidades básicas para atuação em situações de urgência e emergências extra hospitalares, entender o papel do socorrista, conhecer as etapas do atendimento em primeiros socorros, adquirir conhecimentos básicos para manutenção da vida e prevenção de sequelas.**Ementa:**

- Conceitos de urgência e emergência;
- Papel do socorrista;
- Etapas dos primeiros socorros;
- Prevenção e cuidados em: queimaduras, intoxicações e envenenamento, ferimentos, afogamento, hemorragias, queda, contusão, entorse e luxação, fraturas, engasgo,
- Emergências em desmaios, convulsão, crise hipertensiva, diabetes (hipoglicemia), vômito, diarreia, desidratação e crises nervosas, cuidados no transporte e imobilizações, técnicas de RCP básica.

Bibliografia Básica:

BORTOLOTTI, F. Manual do Socorrista. Ed. Expansão, Porto Alegre - RS, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. OLIVEIRA, M. Fundamentos do socorro pré-hospitalar: manual de suporte básico de vida para socorristas. Ed. Editograf, 4ª ed. Florianópolis, 2004. SILVEIRA, J.M.S. BARTMANN, M e BRUNO, P. Primeiros Socorros como agir em situações de emergência. Ed. Senac Nacional: Rio de Janeiro, 2002. TOTEM – Produções Audiovisuais. O que fazer enquanto o socorro não vem. Série Enfermagem

Prática. Ed. Reichmann & Affonso Editores, 2003.

Unidade Curricular: Políticas Públicas na Saúde do Idoso	Carga Horária: 30h
Objetivo: Conhecer as políticas e os programas voltados à saúde do idoso na rede pública e compreender a função do cuidador na promoção da saúde e prevenção de doenças	
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> · Conceitos: processo saúde e doença, situações de risco, agravos que afetam à saúde e processo de envelhecimento, geriatria e gerontologia, senilidade e senescência; · Noções de epidemiologia, aspectos demográficos e epidemiológicos no envelhecimento humano · Ações de promoção de saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação; · Programa de Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso; · Estatuto da Pessoa Idosa; · Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; · Caderneta da Pessoa Idosa; · Lei de Acessibilidade e Política Nacional para integração da pessoa portadora de deficiência. 	
Bibliografia Básica: BRAGA, C. Saúde do Adulto e do Idoso - Série Eixos. Editora Érica. Edição 1ª. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Programas e ações em saúde pública. http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas . Cadernos de Políticas e Programas do Ministério da Saúde. FREITAS, E.V.; et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. POLIGNANO, M V. História das Políticas de Saúde no Brasil – Uma pequena revisão. Disponível em: http://medicinadeemergencia.org/wp-content/uploads/2015/04/historia-das-politicas-de-saude-no-brasil-16-030112-SES-MT.pdf .	

Unidade Curricular: Fundamentos de Nutrição	Carga Horária: 30h
Objetivo: Compreender da ciência da nutrição e sua importância para adequar as condições fisiológicas ao suprimento das necessidades nutricionais básicas do ser humano, de forma a promover o bem-estar físico e práticas alimentares saudáveis.	
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> · Conceitos e definições na área de nutrição e saúde; · Função dos alimentos para manutenção da saúde e importância para se alcançar hábitos alimentares saudáveis; · Nutrientes (macronutrientes e micronutrientes); · Guia Alimentar para População Brasileira e Pirâmide Alimentar; · Relação dos nutrientes com envelhecimento; · Importância da nutrição para saúde oral com ênfase para envelhecimento; · Alimentação e suas possibilidades de administração, especificidades das vias alimentares (oral, enteral e parenteral) conforme condição clínica do indivíduo; · Classificação da dieta pela consistência; · Boas práticas na manipulação de alimentos (armazenamento e conservação dos alimentos); · Interação entre alimentação e medicamentos. 	
Bibliografia Básica: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. GALISA, M.S.; ESPERANÇA, L.M.B.; SÁ, N. G. Nutrição: Conceitos e Aplicações. Editora M. Books, 2008. TIRAPEGUI, J. Nutrição – Fundamentos e Aspectos Atuais. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. VITTOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na parte clínica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2017. MAHAN, L.K.; STUMP, S.E.; RAYMOND, J.L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MONTEIRO, V. Higiene, segurança, conservação e congelamento de alimentos. 4 ed. Editora Lidel Zamboni, 2012. PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 3ed. São Paulo: Manole, 2016.	

Unidade Curricular: Fundamentos do Cuidado	Carga Horária: 70h
Objetivos: Desenvolver habilidades básicas para prestar o cuidado de forma individualizada, considerando as particularidades e necessidades da pessoa a ser cuidada, entender o papel do cuidador, conhecer as etapas do atendimento e os procedimentos básicos de cuidado, bem como a relação com a equipe de saúde e a família.	
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> · Conceitos: cuidado, autocuidado, cuidador, pessoa cuidada, equipe de saúde e família; · Cuidados à pessoa acamada, com limitações físicas ou limitações para autocuidado: 	

- Higiene (banho de aspersão com auxílio do cuidador, banho no leito, assaduras, higiene íntima, troca de fraldas, sonda vesical de demora, Uripem, ostomias, cuidados com a boca e dentes);
- Alimentação, cuidados na alimentação enteral e alívio de sintomas (náuseas e vômitos, disfagia, constipação intestinal, flatulência);
- Conforto (mudança de decúbito, mudança de posição do corpo, ajuda para passar da cama para cadeira, ajuda para caminhar, adaptação ambiental);
- Úlceras de decúbito e feridas;
- Exercícios, recreação e lazer (estimular corpo e os sentidos);
- Sono e repouso;
- Comunicação (alterações, demência e memória);
- Cuidados com medicação;
- Maus tratos;
- Reconhecer o fim e cuidados no óbito.

Projeto Integrador:

O projeto integrador visa orientar o educando para a elaboração de um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares dos módulos, exercitando a interdisciplinaridade, e, procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores.

Ao final do módulo o aluno, orientado pelo professor, deverá apresentar um portfólio e organizar um Plano de Cuidados para expor os conhecimentos apreendidos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf. BRASIL. Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. Hospital Amigo do Idoso. Programa Integralidade. Manual para Cuidadores de Idosos. 2º edição. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.iamspe.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Manual-cuidadores.pdf>. BRUNNER, L.S. & SUDDATH, D.S. Prática de enfermagem. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009. BRUNNER, L.S. & SUDDARTH, D.S. Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora: Guanabara Koogan; Edição: 13ª. 2015. FREITAS, E.V.; et al. LIMA. I.L. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 6ed. Goiânia: AB Editora, 2000. POTTER, P.A.; PERRY, A. G.; ELKIN, M.K. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. BRUNNER, L.S. & SUDDATH, D.S. Prática de enfermagem. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009. BRUNNER, L.S. & SUDDARTH, D.S. Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora: Guanabara Koogan; Edição: 13ª. 2015. FREITAS, E.V.; et al. LIMA. I.L. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 6ed. Goiânia: AB Editora, 2000. POTTER, P.A.; PERRY, A. G.; ELKIN, M.K. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. AB Editora, 2000. POTTER, P.A.; PERRY, A. G.; ELKIN, M.K. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

c) Perfil da Equipe

Componentes Curriculares	Habilitação do Profissional Responsável
Ética Profissional	Direito, Enfermagem
Segurança do trabalho	Enfermagem ou qualquer habilitação com aptidão em Segurança do Trabalho
Primeiros Socorros	Enfermagem, Fisioterapia
Políticas Públicas na Saúde do Idoso	Enfermagem
Fundamentos de Nutrição	Nutrição

d) Instalações e Equipamentos

As instalações necessárias para o desenvolvimento do curso incluem: Sala de aula para aproximadamente 40 estudantes, climatizada, equipada com mesas e cadeiras, quadro branco

(incluindo marcadores, recargas e apagador) e projetor multimídia. As aulas teórico-práticas serão realizadas em laboratórios de enfermagem e laboratórios multiuso na área de saúde equipados com os instrumentos compatíveis as técnicas que serão desenvolvidas.